



Sociedade e Estado

ISSN: 0102-6992

revistasol@unb.br

Universidade de Brasília

Brasil

Sardão Colares, Elisa
Aos olhos das crianças: a formação de valores políticos
Sociedade e Estado, vol. 24, núm. 3, septiembre-diciembre, 2009, pp. 904-905
Universidade de Brasília
Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339930897015>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Aos olhos das crianças: a formação de valores políticos

Elisa Sardão Colares

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da Defesa: 12 de agosto de 2009

Orientadora: Prof^a Dr^a Débora Messenberg Guimarães

Resumo

Este trabalho procura investigar os elementos centrais que envolvem a concepção de política entre crianças de 9 a 11 anos matriculadas no ensino fundamental de escolas públicas e privadas do Distrito Federal. Intenta-se identificar de que maneira se dá a formação de valores políticos no relacionamento das crianças com os seus agentes socializadores e como isso se processa no

seu cotidiano. Desenvolve-se ao longo do trabalho discussão em torno de três parâmetros conceituais da política – o institucional, o relacional e o participativo –, e a forma como eles se articulam na formação dos valores políticos desses agentes sociais. Recorre-se, fundamentalmente, ao marco teórico definido como “sociologia da infância”, considerando o seu caráter teórico-metodológico que compreende a criança como ator social ativo no processo de construção de significados da realidade.

Discutem-se aspectos relacionados à história social da infância, aos diferentes processos e agentes de socialização e realiza-se a leitura das crianças como sujeitos em constante formação e interação social. Está-se aqui tratando de “sujeitos-ação”, os quais se situam em ambientes reais e demarcáveis, que constroem concepções de mundo interativas e cambiáveis. Trata-se, portanto, de dar voz a um segmento social secundarizado na literatura política, e de revelar uma face pouco explorada sobre o pensar e o agir político nas sociedades modernas.

Palavras-chave: crianças; política; valores políticos; socialização política.